

Sabia que ...

... as alterações climáticas influenciam as interações reprodutivas e os limites das espécies de organismos marinhos?

À medida que as alterações climáticas continuam a remodelar os ecossistemas, um estudo inovador da Faculdade de Ciências da Universidade de Monash lança luz sobre a complexa interação entre a temperatura, o sexo parental e as barreiras reprodutivas nos vermes marinhos, conhecidos como *Galeolaria*, do hotspot de biodiversidade do sul da Austrália, que está a aquecer rapidamente. As túberas *Galeolaria* são espécies de fundação encontradas nas costas rochosas da Austrália temperada. As túberas constroem e ocupam colónias densas de tubos rochosos, que aumentam a biodiversidade costeira, fornecendo habitat e refúgio contra o stress térmico a espécies que, de outra forma, não persistiriam no local. O estudo, publicado na revista *Evolution*, foi motivado pelo facto de as alterações climáticas estarem a alterar a distribuição e as interações das espécies, proporcionando-lhes novas oportunidades de acasalamento e hibridação.



O autor sénior, Keyne Monro, da Escola de Ciências Biológicas da Universidade de Monash, explica: “A nossa investigação destaca o papel fundamental da temperatura na formação do isolamento reprodutivo entre as espécies de *Galeolaria*. À medida que as temperaturas aumentam, observamos mudanças na força das barreiras reprodutivas, com implicações significativas para a dinâmica futura das interações entre espécies e da biodiversidade. Os nossos resultados apontam para um papel fundamental da temperatura no isolamento reprodutivo, mas também para desafios na previsão do destino do isolamento em climas futuros”.

“Os nossos resultados sublinham a necessidade de avaliações exaustivas das barreiras reprodutivas em diversos ambientes”, afirma o coautor, o Professor Associado Kay Hodgins, da Escola de Ciências Biológicas da Universidade de Monash. “Ao desvendar a intrincada relação entre temperatura, barreiras reprodutivas e interações entre espécies, os cientistas estão mais bem equipados para proteger e preservar a biodiversidade marinha face às alterações ambientais”, diz ainda Hodgins.

Dado que os ecossistemas marinhos enfrentam desafios sem precedentes decorrentes das alterações climáticas, estudos como este fornecem informações essenciais sobre as estratégias de adaptação e a dinâmica ecológica dos organismos marinhos.

Adaptação do artigo publicado em:

https://greensavers.sapo.pt/alteracoes-climaticas-revelam-a-intrincada-dinamica-das-barreiras-reprodutivas-nas-especies-marinhas/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques